

Fábio Jorge lança CD “Chanson Française 2”

Álbum, que tem participação de Cauby Peixoto, Cida Moreira, João Carlos Assis Brasil e Sílvia Maria, traz texto de apresentação do DJ Zé Pedro: “É a canção francesa, de volta, pela voz marcante desse jovem e competente cantor”

Após sucesso do primeiro volume do CD Chanson Française, o cantor paulistano Fábio Jorge lança Chanson Française 2 (www.luamusic.com.br) com repertório de canções francesas e músicas brasileiras vertidas para o francês. Entre elas, “La Question” (Françoise Hardy em parceria com a cantora e compositora brasileira Tuca), “Non, je ne regrette rien” (clássico do repertório de Edith Piaf) e versões de “Pra dizer adeus” (Edu Lobo e Torquato Neto), com Cauby Peixoto e versão dele mesmo, “Grito de Alerta” (Gonzaguinha) e “Ternura Antiga” (Dolores Duran e José Ribamar), ambas vertidas por Fábio. O disco tem produção de Thiago Marques Luiz e conta também com as participações de Cida Moreira e Sílvia Maria.

Filho de pai brasileiro e mãe francesa, Fábio teve desde a infância intimidade com as vozes de Edith Piaf, Charles Aznavour e Françoise Hardy pelo lado materno, mas também ouviu Orlando Silva e Dalva de Oliveira, cantores preferidos do pai. Isso deu à sua interpretação um tom dramático, mais do que apropriado para as canções que mostra neste álbum.

Fábio fala da continuidade do seu projeto musical: “Tenho tanta intimidade com o repertório que faria uns 50 álbuns no estilo. Por outro lado, existe escassez de música francesa no Brasil, o que é uma pena, dada a riqueza desse repertório. Porém essa ponte França-Brasil sempre existiu, já que várias palavras que usamos diariamente sem perceber são originalmente francesas. Na música, vários artistas de lá já cantaram repertório nosso como Brigitte Bardot, Jean Sablon, Georges Moustaki, Pierre Vassiliu”.

A escolha do repertório partiu, antes de mais nada, da emoção, conta Fábio: “Escolhi canções que cantava há muito tempo, como “Non, je ne regrette rien”, e canções e autores de quem gosto muito, como é o caso do famoso tema do filme “Verão de 42”, de Michel Legrand, cuja participação de João Carlos Assis Brasil foi motivo de grande felicidade. No caso das versões, a primeira, “Tendrement” (Ternura antiga), foi uma coincidência feliz. No meu primeiro disco gravei “A noite do meu bem”, de Dolores, em versão de Pierre Barrouh e quando me dei conta, já havia preparado eu mesmo outra canção de Dolores para o novo projeto, dividindo os vocais com Cida Moreira. “Adieu” (Pra dizer adeus) tem uma história muito interessante. Eu dei meu primeiro CD ao Cauby Peixoto, o qual ele elogiou muito e acabou cantando essa música para mim. Fiquei mais espantado ainda quando descobri que foi ele próprio quem criou essa versão. “Jeu de blâme” (Grito de alerta), de Gonzaguinha, foi uma sugestão do produtor do CD, Thiago Marques Luiz e veio a calhar, pois acho Gonzaga Jr. um dos cinco maiores compositores do Brasil. Meu intuito é divulgar a canção originalmente francesa e as influências dela ao redor do mundo, em versões inéditas ou que já haviam sido feitas e por algum motivo ficaram escondidas.”

DJ Zé Pedro apresenta assim o novo trabalho: “Fábio Jorge, assim como eu, foi tomado por essa paixão musical desde menino. Dono de um registro vocal grave e sedutor, ele passeia com intimidade pelos standards de Charles Aznavour e Françoise Hardy. Dono de olhar minucioso, Fábio também traz de volta faixas que ficaram esquecidas em empoeirados discos de vinil de trilhas de novelas dos anos setenta. É a canção francesa, de volta, pela voz marcante desse jovem e competente cantor. Appuyez sur lecture et Bon Voyage!”

Contato: Daniel Ribeiro
contato@fabiojorge.com.br
(11) 6398-8330 / (11) 8792-3557
www.fabiojorge.com.br

